Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMUNIZAÇÃO

Relatoria: Maria Elizabeth Tabosa Silva

Autores: Dara Ranan Santos de Sousa
Lucas Kennedy de Oliveira Passos
Ruth Rodrigues da Silva
Samuel Ramalho Torres Maia

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: A presença dos meios de comunicação sempre se fez atuante com as suas diversas formas de divulgações das campanhas de imunização por todo o Brasil. Um dos grandes marcos históricos do Brasil, foi a Lei da obrigatoriedade da vacinação anti-varíola, agitando as páginas dos jornais, as conversas nas ruas e nas casas dos moradores do Rio de Janeiro. Na atualidade, uma das formas mais eficazes e ágeis de transmitir conhecimentos, são as redes sociais. A enfermagem tem o papel fundamental sobre a imunização, tendo a necessidade de ser atuante na educação em saúde sobre a mesma, fazendo parte do processo educativo do ser humano. OBJETIVO: Identificar o uso das redes sociais por enfermeiros como uma estratégia para a educação em saúde sobre a imunização. METODOLOGIA: Revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. Autores dos últimos 10 anos. Busca nas bases de dados LILACS, ScieELO, MEDLINE, BDENF, no período do mês de setembro de 2021. Descritores selecionados nos DECs-BIREME, sendo: “Vacinação”, “Redes Sociais” e “Educação em Saúde”. Utilizado o operador booleano AND para a realização do cruzamento. Incluso os artigos disponibilizados na íntegra, redigidos em língua portuguesa, considerando o corte temporal. Excluídas as publicações duplicadas, as que não trazem os temas sobre os descritores e produções que não respondem ao objetivo deste trabalho. Ao final do cruzamento permaneceram 34 artigos, os quais foram analisados pela leitura completa, finalizando com apenas 9 artigos para a realização desta pesquisa. RESULTADOS: Os estudos indicaram que a vacinação traz grande vantagem para a saúde do ser humano, no entanto, se tem uma parcela da população que não se compromete com sua imunização. Diante desses fatos, é extrema a importância que se procure realizar uma abordagem clara e objetiva desde o título a todo o contexto da notícia, pois essa interfere na adesão ou não à vacinação. As práticas de educação em saúde devem motivar aos profissionais de saúde a realizarem troca de conhecimentos e experiências, gerando questionamentos, autonomia individual e assim levar a transformação social. CONCLUSÃO: Desta forma, torna-se indispensável que os profissionais de enfermagem sejam atuantes nas redes sociais, levando ciência e empoderamento aos usuários através da metodologia ativa em saúde, utilizando da diversificação de abordagem de conteúdo que as redes sociais podem oferecer.